

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE ARTES VISUAIS - LICENCIATURA

ANA CAROLINE MORO CAMPOS

UN PICCOLO RICORDO: TRABALHANDO A CULTURA LOCAL
NA SALA DE AULA

CRICIÚMA
2016

ANA CAROLINE MORO CAMPOS

**UN PICCOLO RICORDO: TRABALHANDO A CULTURA LOCAL
NA SALA DE AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Licenciada no curso de Artes Visuais - Licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador(a): Profª. Ma Édina Regina Baumer

**CRICIÚMA
2016**

ANA CAROLINE MORO CAMPOS

**UN PICCOLO RICORDO: TRABALHANDO A CULTURA LOCAL
NA SALA DE AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Licenciada, no Curso de Artes Visuais da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Arte Educação.

Criciúma, 25 de Novembro de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ma Édina Regina Baumer - (UNESC) - Orientadora

Prof. Ma Silemar Maria de Medeiros - (UNESC)

Susan Bortoluzzi Brogni - (UNESC)

Dedico este trabalho aos meus pais que estiveram sempre ao meu lado, a minha irmã e toda a minha família.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, agradeço a ele por ter me proporcionado a este momento, pela dedicação e determinação.

Agradeço à minha família, por ter paciência comigo durante esta trajetória, a minha mãe Fátima que sempre esteve disposta a me ajudar quando precisei, ao meu pai Gean por não medir esforços em me auxiliar e a minha irmã Franciele sempre paciente comigo.

Agradeço aos meus avós Mário Moro e Ivanir, por contribuir com informações que se tornaram indispensáveis na construção desta pesquisa.

Agradeço também as minhas amigas do coração que me apoiaram e sempre me incentivaram dando força para vencer mais uma etapa em minha vida.

As pessoas que trabalham na Secretaria da Cultura do município de Nova Veneza, que me acolheram e estiveram sempre disponíveis na disponibilização de materiais e informações.

A minha orientadora Édina, por contribuir com conhecimentos, ensinamentos e experiências. Obrigada pela disponibilidade, dedicação e compreensão.

Aos amigos que conquistei durante a vida acadêmica, proporcionando momentos de alegria e amizade que ficarão sempre guardados em meu coração.

Agradeço aos professores que oportunizaram novos conhecimentos e novos ensinamentos. Obrigada a todos que contribuíram para que eu concluísse mais uma etapa em minha vida.

“Conhecer os fatos que envolveram nossos antepassados, suas lutas, sonhos, valores e esperanças, não é apenas tentar compreender sua história, é, principalmente descobrir mais sobre nós mesmos.”

Bortolotto

RESUMO

Ao ingressar no Curso de Artes Visuais – Licenciatura na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), percebi que é importante para o conhecimento dos alunos, que o professor de Artes trabalhe a cultura local das cidades ou regiões, relacionando-a com conteúdos que possibilitam perceber e valorizar os patrimônios culturais. Sendo assim, procurei pesquisar e conhecer como os professores de Arte do município de Nova Veneza abordam a cultura local nas aulas de Arte para a valorização da mesma, onde o aluno está inserido. Os objetivos da pesquisa foram: verificar a compreensão dos professores de Arte sobre o enunciado no artigo 26 como 'expressões regionais'; identificar quais elementos da cultura local são abordados pelos professores de Arte junto aos alunos da Rede Municipal de Nova Veneza; conhecer a forma como os elementos da cultura local são trabalhados nas aulas de Arte e buscar novas reflexões sobre o patrimônio cultural do município. Se fez necessário, a construção de um referencial teórico sobre a cultura local e uma pesquisa de campo envolvendo quatro professores de Arte da Rede Municipal de Ensino de Nova Veneza. Os dados coletados foram fundamentados nos estudos de Bortolotto (2012), Ferraz e Fusari (1999), Richter (2004) e nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e entre outros. A análise dos dados possibilitou pensar em um projeto de curso de formação continuada para professores de Arte do município. O estudo revelou que as professoras participantes da pesquisa tem conhecimento sobre o patrimônio cultural existente no município de Nova Veneza, sabem a importância de trabalhar a cultura local e a diversidade cultural em suas aulas de Arte, explorando artistas regionais, possibilitando a visitação e o contato dos alunos com os elementos do patrimônio cultural, através de fotografias e pinturas em tela. Porém, algumas não especificaram como essa cultura é trabalhada com os alunos. A pesquisa reafirmou que Nova Veneza possui uma forte potência de cultura que não deve ficar restrita apenas para a visitação de turistas que a contemplam como uma cidade bela, mas deve ser oportunizada aos seus moradores e, em especial aos alunos de suas escolas.

Palavras-chave: Ensino da Arte. Cultura Local. Diversidade Cultural.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa ilustrando a localização de Nova Veneza - SC	20
Figura 2 - Pórtico de Entrada de Nova Veneza	23
Figura 3 - Monumento ao Imigrante Italiano.....	23
Figura 4 - Pintura de Pedro Weingartner, retratando a colônia Nova Veneza em 1893.	24
Figura 5 - Roda D' água.	25
Figura 6 - Museu do Imigrante Cônego Miguel Giacca.	26
Figura 7 - Museu “Um Piccolo Ricordo”.	26
Figura 8 - Museu “Um Piccolo Ricordo” - detalhe da placa.	27
Figura 9 - Casas de Pedra da Família Bratti.	28
Figura 10 - Detalhe Casas de Pedra da Família Bratti.	28
Figura 11 - Chaminé Família Bortoluzzi.	29
Figura 12 - Evento Cultural: Carnevalle di Venezia - máscaras.	30
Figura 13 - Evento Cultural: Carnevalle di Venezia.....	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Índice Brasileiro de Geografia e Estatística
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
SC	Santa Catarina
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
JBS	Acrônimo para José Batista Sobrinho
DS	Acrônimo para Dovílio Spillere

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	O CONCEITO DE CULTURA E SUAS RELAÇÕES COM AS AULAS DE ARTE	15
3	NOVA VENEZA E SUA HISTÓRIA	19
3.1	NOVA VENEZA E SUA CULTURA.....	21
3.1.1	Pórtico de entrada do município de Nova Veneza.....	22
3.1.2	Monumento ao Imigrante	23
3.1.3	Colônia Nova Veneza – 1893	24
3.1.4	Roda D' água.....	24
3.1.5	Museu do Imigrante Cônego Miguel Giacca	25
3.1.6	Museu Um Piccolo Ricordo	26
3.1.7	Casas de Pedra da Família Bratti	27
3.1.8	Praça da Chaminé.....	28
3.1.9	Eventos Culturais	29
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	31
5	PROJETO DE CURSO	35
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
	APÊNDICE.....	43
	PESQUISA DE CAMPO	44
	AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM, FALA E ESCRITA.....	45

1 INTRODUÇÃO

Meu interesse em pesquisar sobre como os professores da Rede Municipal de Ensino de Nova Veneza estão propiciando o olhar dos alunos para a cultura local do município, surgiu na graduação e veio sendo construída a partir das vivências desde a minha infância, ouvindo histórias contadas por meus familiares e principalmente por meu avô que possui um museu em frente à sua casa, situado no município de Nova Veneza. Essas influências vêm me cativando a pesquisar e obter um conhecimento aprofundado sobre a cultural local do município, relacionando-a com a arte.

Ao ingressar no Curso de Artes Visuais – Licenciatura na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) comecei a perceber que é muito importante para o conhecimento dos alunos, que o professor de Artes trabalhe a cultura local das cidades ou regiões, relacionando-a com conteúdos que possibilitam perceber e valorizar os patrimônios culturais. Nesse caso, Nova Veneza possui uma forte potência de cultura que não deve ficar restrita para a visitação de turistas que a contemplam como uma cidade bela, mas deve ser oportunizada aos seus moradores e, em especial aos alunos de suas escolas.

Durante a graduação realizei os estágios obrigatórios da Educação Infantil e Ensino Fundamental na rede Municipal de Nova Veneza e percebi que os professores dialogam pouco com os alunos sobre a relação que a cultura local pode ter com as aulas de Artes, no entanto a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº (9.394) de 20 de dezembro de 1996 estabelece em seu artigo 26, parágrafo 2º que: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Sendo assim, formulei o problema: como os professores de Arte do município de Nova Veneza abordam a cultura local nas aulas de Arte para a valorização da mesma, onde o aluno está inserido.

Esta pesquisa segue a linha Educação e Arte do Curso de Artes Visuais Licenciatura, e se realizou por meio de questionamentos direcionados aos professores de Artes da Rede Municipal de Ensino de Nova Veneza, com o intuito de saber como esses professores provocam o olhar dos alunos para a cultura local do

município em suas aulas.

Dessa forma, os objetivos que pretendi alcançar com a pesquisa foram: verificar a compreensão dos professores de Arte sobre o enunciado no artigo 26 como 'expressões regionais'; identificar quais elementos da cultura local são abordados pelos professores de Arte junto aos alunos da Rede Municipal de Nova Veneza; conhecer a forma como os elementos da cultura local são trabalhados nas aulas de Arte e buscar novas reflexões sobre o patrimônio cultural do município.

Para alcançar estes objetivos, se faz necessário, a construção de um referencial teórico e bibliográfico sobre a cultura local e uma pesquisa de campo envolvendo quatro professores de Arte da Rede Municipal de Ensino de Nova Veneza. Nessa direção o trabalho de conclusão de curso está estruturado em capítulos e subcapítulos, iniciando pela busca do conceito de cultura e suas relações com o ensino da arte na educação básica, por meio dos estudos de Santos (1999), Laraia (2006), Bosi (2000) e das orientações da LDB N. 9.394/96. No capítulo seguinte apresento informações sobre a cidade de Nova Veneza e sua origem, a partir de Bortolotto (2012), Guia do Patrimônio Cultural do Sul de Santa Catarina (2010), entre outros.

Em seguida trago a metodologia e os procedimentos da pesquisa de campo, entendendo que a pesquisa oportuniza a compreensão de diferentes aspectos de uma determinada realidade, é o momento em que se busca conhecimento e informações acerca do problema.

1.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como uma pesquisa básica e insere-se na linha de pesquisa Educação e Arte, do curso de Artes Visuais – Licenciatura da UNESC. De acordo com Minayo (2009, p.16): “é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e atualiza frente à realidade do mundo [...] a pesquisa vincula pensamento e ação”. A pesquisa básica tem como objetivo gerar novos conhecimentos úteis para o avanço da ciência.

Quanto à natureza, sua forma de abordagem será qualitativa. Pois, segundo Minayo (2009, p.22): “se aprofunda no mundo dos significados. E esse

nível de realidade não é visível, precisa ser exposta e interpretada, em primeira instância, pelos próprios pesquisadores”.

O estudo foi fundamentado na área cultural de Nova Veneza, onde se fez necessário um levantamento bibliográfico sobre a cultura local além de uma pesquisa de campo que consiste em:

Levar para a prática empírica a construção teórica elaborada da primeira etapa. Essa fase combina instrumentos de observação, entrevistas ou outras modalidades de comunicação e interlocução com os pesquisados, levantamento de material documental e outros. (MINAYO, 2009, p.26)

Neste caso foi realizado um questionário, que segundo Gil (2008, p.140): “[...] consiste basicamente em traduzir os objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa.”. Assim, construiu-se um questionário contendo quatro perguntas direcionadas a quatro professoras. O questionário foi entregue impresso, as professoras 1 e 4 responderam o questionário através de redes sociais, a professora 2 enviou por e-mail e a professora 3 entregou as respostas de forma descritiva em uma folha.

A pesquisa de campo compreende os diferentes aspectos de uma determinada realidade, é o momento do estudo em que se busca conhecimento e informações acerca do problema encontrado.

As perguntas foram direcionadas a algumas professoras da rede pública estadual, privada e municipal de Nova Veneza que trabalham como professoras de Arte. No município de Nova Veneza existem 13 professores graduados em Artes Visuais que atuam em suas escolas: sete professores trabalham na Rede Municipal, cinco trabalham na Rede Estadual e uma professora trabalha em uma escola particular. Desse total, seis professores foram convidados para participar da pesquisa e quatro delas aceitaram o convite.

A apresentação e análise dos dados é fundamentada no referencial teórico de Minayo (2009), Gil (2008), Almeida (2001), Ferraz e Fusari (1999), Richter (2004), Oliveira (2007), Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e entre outros, que possibilitou pensar em um projeto de curso de formação continuada para professores de Arte do município.

Por fim escrevo as considerações finais sobre o estudo refletindo sobre a necessidade de que a cultura local esteja presente nas aulas de arte da educação básica.

2 O CONCEITO DE CULTURA E SUAS RELAÇÕES COM AS AULAS DE ARTE

Cultura é um termo que nos possibilita entender os diversos caminhos que acompanharam os grupos humanos nas suas relações vividas no presente e nas suas visões sobre o futuro. Segundo Santos (1999, p.7): “O desenvolvimento da humanidade está marcado por contatos e conflitos entre modos diferentes de organizar a vida social, de se apropriar dos recursos naturais e transformá-los, de conceber a realidade e expressá-la”.

A história que nos cerca, desde os antepassados, registra por quais razões as culturas existentes passam por transformações, sejam elas por conflitos ou forças internas. Sendo assim, ao discutir sobre cultura, sempre temos em mente a humanidade em toda a sua riqueza e multiplicidade em formas de existência. Porém, as diferenças existentes entre os agrupamentos e povos humanos são complexas, pois cada grupo possui características que os unem de certa forma.

Assim, cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, sociedades e grupos humanos. Quando se considera as culturas particulares que existem ou existiram, logo se constata a sua grande variação. (SANTOS, 1999, p.8).

Faz-se necessário saber em que momento as culturas se modificam e quais os motivos da sua grande variação. Pois, segundo Santos (1999 p.9): “É sempre fundamental entender os sentidos que uma realidade cultural faz para aqueles que a vivem”. Saber estabelecer relações e vivenciar outras culturas é ampliar a sua identidade.

A identidade é um conceito transitivo que implica uma concomitante relação de semelhança e diferença. Em termos sociais, a identidade nunca é uma construção individual, ao contrário, é um conceito que precisado outro para ser referendado, ou seja, só adquire sentido a partir da interação. Na identidade, as dimensões pessoais e coletivas estão interligadas. O que faz a ponte entre essas duas dimensões é a identificação. Ela permite que os indivíduos compartilhem suas identidades com os demais. (OLIVEIRA, 2007, p.74).

Vivemos em uma sociedade onde, todos os dias, lidamos com povos, grupos de pessoas e onde o próprio sujeito é resultado da cultura. Para Taylor (*apud* LARAIA, 2006, p. 25) “cultura é todo processo que inclui conhecimentos, crença, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo

homem como membro de uma sociedade”. A capacidade do homem de produzir e valorizar cultura é a característica que nos diferencia; o fato de estar em constante criação e recriação faz da cultura uma das principais marcas da humanidade e é de acordo com o tempo, espaço e agrupamento social que a cultura vai mudando e se modificando, possibilitando ao homem a construção de sua própria identidade.

Podemos então dizer que cultura é o conjunto de costumes de cada povo, passando de geração em geração, que é considerada uma herança que cada um possui e desenvolve durante a sua vida.

O processo de educação em arte consiste em permitir que o aluno possa desenvolver a percepção estética e sua criticidade. Propicia ao aluno capacidades de apreciar, refletir sobre a história da arte, ver, ouvir e perceber as manifestações culturais, desenvolvendo assim sua sensibilidade, percepção e imaginação ao realizar atividades artísticas. Segundo Bosi (2000, p. 13), “A arte é um fazer. A arte é um conjunto de atos pelos quais se muda a forma e se transforma a matéria oferecida pela natureza e pela cultura”, logo, as aulas de arte devem estabelecer relações com a cultura.

A cultura está em toda parte mas está especialmente nos museus, nas músicas, nas poesias, nas histórias de vida, nos monumentos e costumes que se constituem aspectos importantes para a formação de um sujeito crítico e consciente.

O contato do sujeito com a sua cultura local permite-lhe a valorização das raízes histórico-culturais, para que se possa ter uma compreensão e visão mais ampla da existência humana; é fundamental que a escola oportunize aos alunos esse contato, para um melhor conhecimento sobre o assunto, pois cultura é o reflexo da identidade de um povo.

Para Laraia (2006, p. 44): “O homem é o resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um longo processo acumulativo, que reflete o conhecimento e a experiência adquiridos pelas numerosas gerações que o antecederam”. Sendo assim, as características principais relacionadas à cultura local dizem respeito ao conhecimento e as experiências vividas durante a sua trajetória de desenvolvimento como sujeito participativo da sociedade, sem o impedir de vivenciar o meio da diversidade cultural, ou seja, com oportunidades de conhecer novas culturas.

Não podemos deixar de falar sobre cultura sem citar a sua relação com a

educação. Oliveira (2007, p.82) nos diz que “A cultura tem sido valorizada e transmitida, sobretudo, pela educação, entendida aqui como formação/socialização do indivíduo e formação escolar”. A cultura é um dos conteúdos da educação, é através do seu estudo que se transmitem às novas gerações, os valores que se constituíram e caracterizam a comunidade humana. Nos conteúdos escolares estão inclusos competências, conhecimentos, habilidades, hábitos, crenças e valores que fazem parte de uma cultura e que são reconhecidos e necessários à formação escolar.

Para Forquin (1993 apud OLIVEIRA, 2007), se a transmissão cultural ocorre, sobretudo, pela educação, a seleção dos fragmentos de cultura a serem transmitidos no processo educativo merece de educadores a grande atenção. É no ambiente escolar que encontramos uma grande diversidade cultural, cabe ao professor conhecer os seus alunos, suas origens, seus gostos e costumes e trazer como conteúdo a serem trabalhados nas aulas de Arte. Só assim o aluno irá aprofundar-se em sua cultura, compartilhando conhecimentos e experiências adquiridas também em outras culturas.

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases) da Educação n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 estabelece em seu artigo 26, parágrafo 2º que: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Para entender a determinação é necessário o professor compreender o conceito de expressões regionais, saber trabalhar com os alunos as várias formas de expressões comuns nas diversas regiões do país ou do mundo.

A partir disso é que se promove o desenvolvimento cultural dos alunos, conhecendo a sua cultura e a diversidade cultural existente no meio em que vivemos. É preciso saber unir a educação e a cultura, pois, uma depende da outra e se torna essencial à formação de identidade, à percepção de si e dos outros ao seu redor.

[...] a cultura nos constitui como sujeitos humanos e pela educação ela é transmitida de geração em geração. Assim, a cultura é conteúdo substancial da educação, diz ela, a educação realiza a cultura; ou seja, uma e outra são as duas faces da moeda; não se pensa em uma sem a outra. (FORQUIN, 1993, p. 92).

A função da escola não é transmitir conteúdos, mas que a partir dos mesmos, professores e alunos possam criar estratégias e recursos para explorar e interpretar o mundo no qual vivem e possam construir sua própria história através do conhecimento.

A educação é muito mais que simplesmente aprender, educar ou instruir o aluno, é importante integrá-los com a vida social, de forma que ele possa vivenciar experiências e ensinamentos recebidos e torna-las conhecimento. A LDB nº 9.394/96, em seus artigos 1º e 2º, nos apresenta os seguintes conceitos:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. [...] A educação, dever da família e do Estado, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Cada grupo social constrói sua educação e dessa forma se assemelha ou se diferencia de outros grupos através dos conteúdos e métodos de aprendizagem. Logo, é também por meio da educação que se reflete uma cultura.

Entre outros conjuntos, a cultura é também o conjunto de manifestações em que a arte está incluída como forma de expressão de identidade, contribuindo para o desenvolvimento dos sujeitos nas sociedades e nessa direção a LDB n. 9.394/96, a lei maior que determina a organização da educação brasileira, orienta e determina que:

§ 6º: As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. [...] § 8º: A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. [...] Art. 26-A Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Diante dessa determinação fica claro que o ensino da arte deve considerar aspectos das diversas culturas e diferentes meios de expressão, a fim de contribuir na formação de um sujeito que compreende sua sociedade e pode refletir sobre sua transformação.

3 NOVA VENEZA E SUA HISTÓRIA

Nova Veneza foi a primeira colônia do Brasil República (Bortolotto, 2012), fundada em 28 de junho de 1891 pelo imigrante Miguel Napoli, que deu início aos primeiros trabalhos na nova colônia para atrair os imigrantes. Em janeiro de 1891, houve a abertura de estradas, construção de casas, galpões, uma serraria e a própria medição de lotes. De acordo com Bortolotto (2012, p.17):

Esses imigrantes eram pessoas realmente dispostas a construir uma nova vida. Com seus braços derrubaram florestas, abriram estradas, edificaram fábricas, igrejas, casas, dominaram rios e construíram sua nova pátria, com seus hinos, bandeiras, com seus clubes e sociedades.

Os primeiros imigrantes que chegaram em Nova Veneza, convencidos de que no Brasil haveriam melhores condições de vida, venderam seus próprios pertences e trouxeram apenas utensílios necessários para sobreviver à viagem. Foram trazidos pela Companhia Metropolitana, partiram do porto de Gênova, na Itália em navios que os conduziria até o Brasil; as viagens eram cansativas e duravam cerca de um mês, o dialeto que predominava na época era Vêneto e Bergamasco¹. As expectativas dos imigrantes eram as melhores possíveis, segundo Bortolotto (2012, p.30): “[...] a esperança que, depois de tudo, a vida seria bem melhor”.

Com o passar do tempo a colônia foi ganhando novas transformações, em 9 de setembro de 1893 foi instalado o primeiro órgão público em Nova Veneza, uma agência de correios. Em seguida em 1902 foi organizado um distrito policial, que tinha como subcomissário João Bortoluzzi, em 1912 foi criado o distrito de paz e em 1913 adquiriu-se a categoria de Vila.

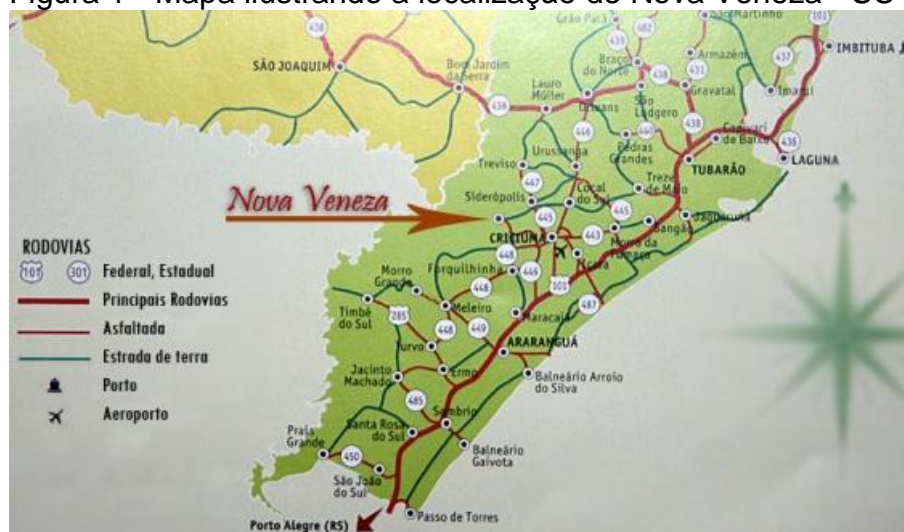
Após obter várias conquistas, como afirma Bortolotto (2012, p.202): “Em 21 de Junho de 1958, através da Lei nº 348, Nova Veneza obteve sua emancipação

¹ Dialeto: é a variedade de uma língua própria de uma determinada região e está relacionado com as variações linguísticas encontrada na fala de diferentes grupos sociais. O dialeto Vêneto é falado no Norte da Itália e o dialeto Bergamasco é falado na província de Bérgamo, Sul da Itália. PEREZ, Luana Castro Alves. "Diferenças entre língua, idioma e dialeto"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/gramatica/diferencas-entre-lingua-idioma-dialeto.html>>. Acesso em 13 de agosto de 2016.

política, tornando-se município”. No mesmo ano, através da mesma lei gerou-se outros novos 26 municípios catarinenses².

Atualmente, Nova Veneza, segundo dados do IBGE³ referente ao Censo de 2010 possui uma população de 13.309 habitantes situados em uma área territorial de 295,036 km², com densidade demográfica de 45,34 hab/km². Localizada ao Sul de Santa Catarina, suas cidade vizinhas são: Criciúma, Siderópolis, Forquilha, Meleiro, Morro Grande e São José dos Ausentes.

Figura 1 - Mapa ilustrando a localização de Nova Veneza - SC



Fonte: Portal Veneza, 2016A.

O município vem se destacando através de suas empresas que movimentam a economia da cidade. Nela está instalada a primeira unidade dos supermercados Bistek que teve sua origem em Nova Veneza e atualmente possui filiais em todo o estado tornando-se hoje a Rede Bistek Supermercados⁴; outra empresa é a Damyller⁵, fundada e localizada em São Bento Baixo, que atua no ramo de confecções e atualmente possui 120 lojas próprias em todos os estados do Brasil.

A economia do município também gira em torno da agricultura e da pecuária, onde famílias se dedicam a plantação de milho, fumo e arroz irrigado e

² Abelardo Luz; Água Doce; Campo Erê; Corupá; Cunha Porã; Fachinal dos Guedes; Grão Pará; Henrique Lage; Ilhota; Luiz Alves; Jacinto Machado; Maravilha; Meleiro; Nova Veneza; Penha; Ponte Serrada; Pouso Redondo; Praia Grande; Rio das Antas; Rio Fortuna; Rio do Oeste; Santa Cecília; São João Batista; São João do Sul; São José do Cedro; São Lourenço do Oeste; Trombudo Central.

³ <http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 18 julho 2016.

⁴ <http://www.bistek.com.br/institucional/historia> > Acesso em: 13/08/2016.

⁵ <http://www.damyller.com.br/institucional/quem-somos> > Acesso em: 13/08/2016

onde encontra-se uma das unidades do Frigorífico JBS⁶ que trabalha no ramo agroindustrial.

No distrito de Caravaggio, destaca-se o ramo da metalurgia (metal-mecânico), como por exemplo, a Metalúrgica Spillere⁷ que possui filial em vários estados do Brasil e a Metalúrgica DS⁸ que trabalha na produção de peças automobilísticas, entre outras. Destaca-se também nos últimos anos a grande quantidade de turistas que visitam o município de Nova Veneza, principalmente nos finais de semana, que contribuem para a economia da cidade, principalmente no ramo da gastronomia.

Conhecer a cultura que representa o município de Nova Veneza é um privilégio para quem tem essa oportunidade, pois esta cidade brasileira, através de seus descendentes, procura valorizar os bens culturais e tudo aquilo que diz respeito aos modos de viver de nossos antepassados.

Para Bortolotto (2012, p.17) “Conhecer os fatos que envolveram nossos antepassados, suas lutas, sonhos, valores e esperanças, não é apenas tentar compreender sua história, é, principalmente, descobrir sobre nós mesmos.” Ao entrarmos em contato com fatos sobre a nossa cidade nos tornamos conhecedores e valorizadores da nossa própria história, memória e cultura.

Neste sentido trago no próximo subtítulo alguns dos principais elementos do patrimônio cultural e características históricas que compõem o município de Nova Veneza, os quais representam a história e a cultura local.

3.1 NOVA VENEZA E SUA CULTURA

Ao falar sobre raízes culturais considera-se a origem de cada povo, ou seja, a forma como foi construída a identidade de um povo, o que designa que alguns elementos ou manifestações sejam considerados tipicamente desse povo. É importante ressaltar a memória cultural, de se manter viva a história da construção e da criação de um povo ou de uma região. Segundo Pedroso (1999, apud Silva): “Um povo que não tem raízes acaba se perdendo no meio da multidão. São exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos

⁶ <http://www.jbs.com.br/>> Acesso em: 13/08/2016

⁷ <http://www.spillere.com.br/>> Acesso em: 13/08/2016

⁸ <http://www.mds.ind.br/>> Acesso em: 13/08/2016

dão uma identidade de povo, de nação”. Percebe-se a relevância de se conhecer as raízes da própria cultura para que se possa ter a formação de uma identidade, com a intenção de se definir enquanto cidadão sabendo situar-se na sociedade em que vive.

A cultura da região é bem diversificada, Nova Veneza foi a primeira colônia do Brasil república, numa época em que era preciso povoar o território nacional, para assim, dar início ao progresso. Segundo Bortolotto (2012, p.17): “Nova Veneza é uma cidade com características históricas peculiares, que a distinguem de todas as outras cidades brasileiras. Além disso, tem uma história rica. Rica de fatos, documentos, imagens e trabalho”.

É indispensável ressaltar a importância da cultura para a sociedade, pois é ela que diz respeito à formação de uma comunidade. De acordo com o Guia do Patrimônio Cultural do Sul de Santa Catarina (2010, p.14): o patrimônio cultural “é tudo o que representa a cultura de um povo, são saberes que foram criados e passados de geração em geração, aperfeiçoados e modificados como o passar do tempo.” Por isso é importante preservar nossa cultura, mantendo viva nossa história, identidade e memória.

A cidade de Nova Veneza possui características históricas e culturais e um rico patrimônio cultural, como por exemplo, monumentos aos imigrantes, pinturas e esculturas sacras, museus e eventos culturais. São referências históricas que fazem parte da cultura local da cidade que nos remete ao passado, e que contribuem para compreender nos dias atuais a cultura local e construindo assim a própria identidade cultural.

3.1.1 Pórtico de entrada do município de Nova Veneza

O Pórtico de Nova Veneza⁹ representa a cultura italiana presente no município. Foi construído com pedras de basalto, utilizadas nas primeiras edificações construídas pelos imigrantes. A presença do Leão de São Marcos representa a república em Veneza – Itália, fundido em bronze, foi um presente da região de Vêneto, terra de origem da maioria dos imigrantes da Colônia Nuova Venezia. Os caldeirões de ferro simbolizam o trabalho, esforço e a dedicação dos

⁹ Mais informações disponíveis em: <http://www.guiasc.tur.br/item/detalhes/codItem/9950>

colonizadores, que encontravam no alimento (a polenta), a reposição de suas energias tão necessárias para o trabalho diário.

Figura 2 - Pórtico de Entrada de Nova Veneza



Fonte: <http://mapio.net/s/29567003/>. Acesso em: 18 de agosto de 2016

3.1.2 Monumento ao Imigrante

Um dos símbolos da cultura de Nova Veneza é o Monumento ao Imigrante¹⁰, localizado após o pórtico de entrada do município. Foi construído no ano de 1991 para as comemorações do centenário de Colonização Italiana no Município. Os materiais utilizados na obras são, cobre e ferro (sucata) e a base foi construída com pedra basalto. Foi produzida pela artista plástica Salete Cirimbeli Búrigo que já atuou como professora de Artes.

Figura 3 - Monumento ao Imigrante Italiano



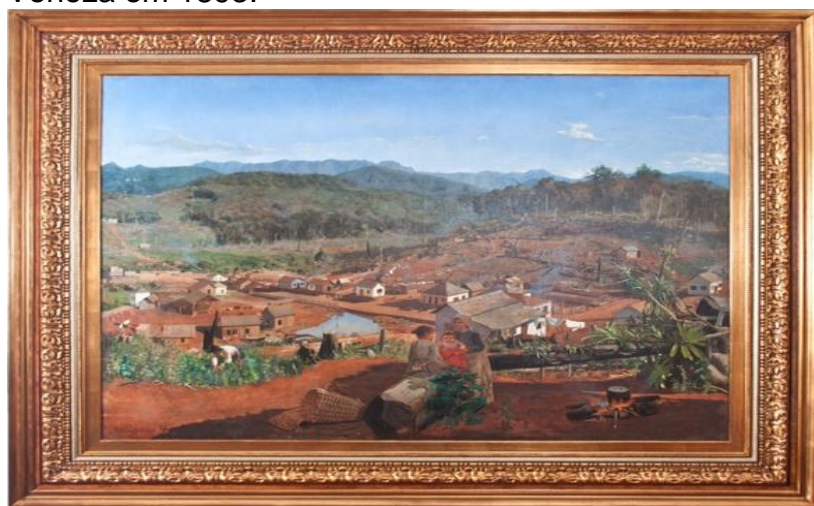
Fonte: <http://www.guiasc.tur.br/item/detalhes/codItem/2449>. Acesso em 18 de agosto de 2016

¹⁰ Disponível em: <http://www.guiasc.tur.br/item/detalhes/codItem/2449>

3.1.3 Colônia Nova Veneza – 1893

O quadro que representa a Colônia Nova Veneza¹¹ é um símbolo valioso que foi pintado pelo artista e desenhista Pedro Weingartner. Há um tempo estava exposto na sala do governador de Santa Catarina, na Secretaria de Estado da Educação e depois doado para Prefeitura de Nova Veneza em 1991. A obra retrata a colônia do município no ano de 1893, com apenas dois anos de sua colonização, imagem observada dos altos do morro do hospital São Marcos. Na época estava-se construindo as primeiras casas e a mata recém derrubada. Atualmente o quadro encontra-se para visitação na sala do atual prefeito localizada na Prefeitura Municipal de Nova Veneza.

Figura 4 - Pintura de Pedro Weingartner, retratando a colônia Nova Veneza em 1893.



Fonte: Arquivo pessoal.

3.1.4 Roda D' água

A Roda D'água¹² construída na praça central de Nova Veneza para comemorar o centenário de colonização, o monumento é uma homenagem às famílias colonizadoras do município. Possui uma placa fixada no monumento no qual

¹¹ Arquivo pessoal (Giliarde Cesconeto Gava).

¹² Disponível em: <http://www.guiasc.tur.br/item/detalhes/codItem/10033>

está escrito os sobrenomes das famílias que entraram na antiga colônia *Nuova Venezia* e a canção *Mérica Mérica*, considerado o hino da imigração italiana.

Figura 5 - Roda D' água.



Fonte: <http://mapanamao.com.br/2016/04/07/onde-comer-em-nova-veneza/>.
Acesso em: 22 de agosto de 2016

3.1.5 Museu do Imigrante Cônego Miguel Giacca

Inaugurado em 1991, por ocasião do centenário de colonização do município, o Museu do Imigrante Cônego Miguel Giacca¹³ abriga objetos e utensílios que por si só contam a história de Nova Veneza e região. O prédio onde está localizado o museu é uma das edificações mais antigas da cidade. O local já foi sede de um clube social, prefeitura municipal, câmara de vereadores e jardim de infância. Atualmente encontra-se ao lado da Igreja São Marcos.

¹³ Disponível em: <http://turismo.sc.gov.br/cidade/nova-veneza/>

Figura 6 - Museu do Imigrante Cônego Miguel Giacca.



Fonte: <https://www.portalvенеza.com.br/museu-e-um-dos-pontos-mais-procurados-pelos-turistas//>. Acesso em: 22 de agosto de 2016

3.1.6 Museu Un Piccolo Ricordo

O pequeno museu situado na Rua dos Imigrantes, localizado no centro de Nova Veneza, traz como identificação no seu nome em italiano “Um Piccolo Ricordo”¹⁴ que na língua brasileira significa “Uma Pequena Recordação”. O museu foi construído em Junho de 2009 pelo cidadão Mário Moro que até hoje resgata objetos antigos através de amigos e familiares. Em cada objeto adquirido e exposto encontra-se uma pequena história das famílias colonizadoras de Nova Veneza.

Figura 7 - Museu “Um Piccolo Ricordo”.



Fonte: Arquivo Pessoal.

¹⁴ Arquivo pessoal (Mário Moro).

Figura 8 - Museu “Um Piccolo Ricordo” - detalhe da placa.



Fonte: Arquivo Pessoal.

3.1.7 Casas de Pedra da Família Bratti

As Casas de Pedra da Família Bratti¹⁵ é um conjunto arquitetônico tombado e restaurado no ano de 2002 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Compreende 3 casas de pedras construídas pelos imigrantes italianos em 1891. O imigrante Luigi Bratti demorou cerca de 14 anos para construir as casas de pedras, chegando na região os imigrantes encontraram muita floresta e pedras, foi quando Luigi aproveitou a matéria-prima da natureza para construir três casas, uma contava com cozinha e adega, a outra com dormitórios e uma o estábulo. Localizadas a 2,6 km do Centro, na Via do Imigrante (antiga estrada rural que liga Nova Veneza ao Distrito de Caravaggio). O trajeto pode ser feito de carro (10 minutos) ou a pé, passando por paisagens rurais e matas nativas (50 minutos).

¹⁵ Disponível em: <<http://iphansc.blogspot.com.br/2011/03/casas-de-pedra-tornaram-se-patrimonio.html>>. Acesso em: 04 Nov. 2016.

Figura 9 - Casas de Pedra da Família Bratti.



Fonte: <http://mapanamao.com.br/2016/04/04/o-que-fazer-em-nova-veneza/>

Figura 10 - Detalhe Casas de Pedra da Família Bratti.



Fonte: <http://mapanamao.com.br/2016/04/04/o-que-fazer-em-nova-veneza/>

3.1.8 Praça da Chaminé

Os irmãos Bortoluzzi (Giuseppe, Giovanni e Humberto), filhos de Bortolo Bortoluzzi e Antonia de March, construíram o que era chamado antigamente de “império econômico”, mais tarde recebeu o nome de Indústria e Comércio Bortoluzzi S.A. A indústria produzia salame, produtos suínos, e vários outros produtos como alimentos, tecidos, calçados e armamentos de caça. A casa comercial localizava-se onde hoje é a Casa do Chico, que se encontra na Praça Humberto Bortoluzzi. As atividades foram encerradas no ano de 1960 e a estrutura da fábrica foi demolida anos depois, apenas a chaminé permaneceu como característica e testemunha

dessa história. Atualmente a Chaminé encontra-se intacta no mesmo espaço e em frente ao Pallazo Delle Acque (Palácio das Águas), mais conhecida como Praça da Chaminé¹⁶.

Figura 11 - Chaminé Família Bortoluzzi.



Fonte: <http://turismo.sc.gov.br/institucional/index.php/pt-br/component/phocagallery/68-encantos-do-sul-nova-veneza/detail/590-chamine-familia-bortoluzzi-monumento-historico-novaveneza-9075>

3.1.9 Eventos Culturais

O Carnevalle di Venezia¹⁷ começou a fazer parte dos eventos culturais do município a partir do momento em que Nova Veneza recebeu um presente do governo da Província de Vêneto – Itália, a gôndola. Atualmente encontra-se localizada na Praça Humberto Bortoluzzi.

Em forma de agradecimento com a cidade de Vêneto, um grupo de pessoas se reúnem e caracterizam-se com trajes e máscaras típicos do Canevalle di

¹⁶ Para saber mais sobre a Praça da Chaminé, acesse: <https://www.portalveneza.com.br/nossa-historia-que-nos-conta-chamine/>.

¹⁷ Mais informações sobre os eventos culturais em Nova Veneza, acesse: <https://www.portalveneza.com.br/atrativos-culturais/>

Veneza da Itália e desfilam pela praça de Nova Veneza durante a realização da festa da Gastronomia Típica Italiana. A festa acontece no mês de junho para comemorar as raízes culturais e históricas do povo, além disso acontece o baile de gala realizado no Palazzo Delle Acque, que antecede a festa.

Figura 12 - Evento Cultural: Carnevalle di Venezia - máscaras.



Fonte: Portal Veneza, 2016B.

Figura 13 - Evento Cultural: Carnevalle di Venezia.



Fonte: Portal Veneza, 2016B.

Com toda essa riqueza cultural e artística que cidade possui, busco com este trabalho pesquisar como os professores de arte do município de Nova Veneza abordam a cultura local nas aulas de arte. no próximo capítulo apresento a pesquisa realizada com os professores.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Inicialmente foi citado o artigo 26 da LDB n. 9.394/96, parágrafo 2º que determina: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. A partir dessa determinação foi questionado o que as professoras entendem por “expressões regionais”.

As professoras 1 e 2 entendem que expressões regionais são manifestações, conhecimentos, crenças, costumes, cultura e história de um povo que vive em sociedade. Já as professoras 3 e 4 responderam que:

- *Expressões regionais são manifestações artístico-culturais, nas suas mais diversas categorias, relativas a um determinado local ou região. (P3).*
- *Expressões regionais são todas aquelas desenvolvidas e trabalhadas a partir do contexto histórico-cultural, valorizando os valores estéticos e conceituais no panorama de sua região. (P4).*

Sobre isso, Almeida (2001, p.16) afirma que:

É necessário entender que as culturas não são apenas produtos, mas também instituintes da esfera sociocultural; que as sensibilidades artísticas são historicamente construídas e próprias de cada grupo cultural; que as artes são expressões de identidades e culturas e sua compreensão requer conhecimentos dos parâmetros que as regem e que transcendem o gosto pessoal. O que podemos aprender ao longo de nossas vidas está diretamente relacionado a nosso repertório de experiências.

Após responderem sobre expressões regionais, segui perguntando o que as professoras consideram como patrimônio cultural no município de Nova Veneza e se as mesmas obtêm conhecimento sobre isso.

As professoras 2 e 3 limitaram-se apenas em destacar quais são os elementos do patrimônio cultural que elas consideram existentes no município de Nova Veneza, deixando de comentar se tem conhecimento sobre os mesmos. Já as professoras 1 e 4 respondem que:

- *Sobre patrimônio histórico-cultural de Nova Veneza destaco os materiais (Gôndola, Casas de Pedra, Monumento ao Imigrante, Carnaval de Veneza, Museu do*

Imigrante, Palazzo Delle Acque), e os imateriais (música, danças, crenças, costumes, histórias, contos e lendas). Os conhecimentos que tenho sobre os patrimônios são através de pesquisas que faço para expor esse conteúdo aos meus alunos. (P1).

- Casas de Pedra, Monumento ao Imigrante, Museu do Imigrante. Tenho conhecimento sobre todos citados. (P4).

O Guia do Patrimônio Cultural de Santa Catarina, cita o artigo 216 da Constituição Federal de 1988, onde afirma que o patrimônio cultural brasileiro é constituído pelos “bens de natureza material ou imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.”.

Em seguida perguntei quais metodologias elas utilizam para trabalhar a cultura local de Nova Veneza dentro dos conteúdos de Arte.

A professora 3, citou alguns dos patrimônios existentes em Nova Veneza e destaca que em suas aulas “*estabelece relações com outros artistas e movimentos artísticos e em contextualizações.*” Para Ferraz e Fusari (1999, p.99): “Os professores de arte, empenhados na democratização de saberes artísticos, procuram conduzir os educandos rumo ao fazer e entender as diversas modalidades artísticas e a história cultural das mesmas”. Já as professoras 1, 2 e 4 respondem que:

- Exponho o conteúdo para meus alunos a partir de livros, pesquisas, imagens, obras de arte de artistas regionais, histórias e entrevistas. Explico a origem do nosso município, de onde viemos, nossos patrimônios, nossas culturas, crenças, dentre outros. Na produção artística desenvolvemos pinturas com intervenções em fotografia, colagens, pinturas em aquarela, desenhos, assim como resgate das histórias dos alunos através de pesquisas, entrevistas e montagem da árvore genealógica de cada um. (P1).

– É muito gostoso e gratificante trabalhar com a realidade em que o aluno está inserido, nesse caso me refiro a cultura de Nova Veneza. Começo sempre com uma pergunta básica que me levou a fazer minha pesquisa de conclusão de curso: O que tem em Nova Veneza? Partindo das respostas vamos trocando conhecimento e fazendo referências aos principais pontos que existem na cidade que eles passavam

várias vezes, mas que desconhecem o significado. Assim, vamos construindo um diálogo e mostrando que em nossa cidade existe muita coisa interessante. Sempre que posso, percorremos o município visitando as construções e monumentos. Costumo trabalhar bastante o Carnevalle di Venezia, a gastronomia e também as músicas. (P2).

- Aula expositiva e dialogada, visita ao museu com registro através de fotografia e produção artística (desenho) e/ou maquete, textos e releituras bidimensionais ou tridimensionais, conforme o material disponível. Ao final é realizada uma avaliação descritiva. (P4).

A partir da resposta de P4, trago aqui o conceito de avaliação em Arte, segundo consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p.54):

Avaliar implica conhecer como os conteúdos de Arte são assimilados pelos estudantes a cada momento da escolaridade e reconhecer os limites e a flexibilidade necessários para dar oportunidade à coexistência de distintos níveis de aprendizagem em um mesmo grupo de alunos. Para isso, o professor deve saber o que é adequado dentro de um campo largo de aprendizagem para cada nível escolar, ou seja, o que é relevante o aluno praticar e saber nessa área.

Para finalizar o questionário, perguntei a importância de promover o desenvolvimento cultural dos alunos a partir da cultura de Nova Veneza nas aulas de Arte.

As professoras 1 e 3 apresentaram opiniões referentes à importância da construção e enriquecimento da identidade cultural/repertório cultural, citando também a preservação da herança cultural/memória e das histórias de um povo. Já as professoras 2 e 4 respondem que:

- É importante trabalhar a cultura de Nova Veneza assim como todas as outras são importantes. Porque trabalhamos a cultura africana? Acredito que quando falamos em expressões regionais são todas as outras culturas que fazem parte do contexto do aluno e do nosso também. A cultura de Nova Veneza é especial porque ali a grande maioria dos alunos nasceram e ali certamente eles crescerão e construirão suas vidas. Para eles é mais interessante e palpável estudar sobre algo que eles convivem. (P2).

- Para desenvolver o conhecimento histórico e cultural da sua região, valorizando os bens materiais e imateriais, no seu contexto atual. (P4).

Segundo Richter (2004), é necessário discutir a diversidade cultural existente no espaço escolar, principalmente nas aulas de Arte:

O ensino da Arte deve se caracterizar por uma educação predominantemente estética, em que os padrões culturais e estéticos da comunidade e da família sejam respeitados e inseridos na educação, aceitos como códigos básicos a partir dos quais deve-se construir a compreensão e imersão em outros códigos culturais (RICHTER, 2004, p.91).

Após a análise de dados, percebi que as professoras participantes da pesquisa tem conhecimento sobre o patrimônio cultural existente no município de Nova Veneza, sabem a importância de trabalhar a cultura local e a diversidade cultural em suas aulas de Arte, explorando artistas regionais, possibilitando a visitação e o contato dos alunos com os elementos do patrimônio cultural, através de fotografias e pinturas em tela. Porém, algumas não especificaram como essa cultura é trabalhada com os alunos.

Para trabalhar a cultura local nas aulas de arte, é necessário obter conhecimento e estabelecer relação com o município e em específico, partir do que é conteúdo na área de artes, saber como e o que trabalhar a partir da cultura, não esquecendo da diversidade cultural que cada aluno traz consigo.

Apresento no próximo capítulo o projeto de curso, que trago como contribuição para uma maior valorização da cultura direcionada a professores da região, sobre as questões da diversidade cultural nas aulas de artes.

5 PROJETO DE CURSO

5.1 Título: Arte e Educação: valorizando a diversidade cultural

5.2 Ementa: Patrimônio cultural. Diversidade cultural.

5.3 Carga Horária: 20h – 5 dias

5.4 Público-Alvo: Professores de Arte do Ens. Fundamental II – 6º ao 9º ano do município de Nova Veneza e região.

5.5 Justificativa

A questão cultural precisa ser reconhecida e considerada como conteúdo nas aulas de arte. Neste projeto irei oportunizar aos professores uma semana de reflexões sobre a Diversidade Cultural, incluindo oficinas de danças, confecção de instrumentos, vivências através de relatos de experiências, entre outros. A diversidade cultural e a cultura local de Nova Veneza estão presentes nas aulas de arte das escolas do município de forma significativa para as professoras e para os alunos.

O objetivo deste projeto é ampliar o conhecimento sobre a diversidade cultural, em específico a cultura local e trazer possibilidades e estratégias para que os professores possam incluir a cultura em seu planejamento.

Os educadores devem criar ambientes de aprendizagem que promovam a alfabetização cultural de seus alunos nos diferentes códigos culturais, e conduzam à compreensão genérica dos processos culturais básicos e ao reconhecimento do contexto macrocultural em que a escola e a família estão imersas. (RICHTER, 2004, p.88).

Sendo assim, é papel do professor trabalhar a educação em arte direcionada para a diversidade cultural, a qual está inserida no cotidiano social e escolar dos alunos, proporcionando a troca de conhecimentos e respeitando seu modo de viver, crenças, costumes, vestimentas, modo de pensar e agir de cada cultura. Para que isso possa ser colocado em prática, é necessário que tenha espaços apropriados que promovam a educação cultural do sujeito, propondo aulas expositivas em museus, visitação aos patrimônios culturais e um conhecimento aprofundado sobre a história e origem do patrimônio que corresponde a cultura de cada povo.

Neste caso, outras culturas estabelecem relações com esta proposta; a cultura africana, por exemplo, possui o artesanato como produção artística, pois cada produção é de valor simbólico, como por exemplo, adornos corporais, trajes típicos ou de uso sagrados, entre outros. Além disso, nos objetos dessa cultura é muito utilizado figuras humanas, de animais ou figuras geométricas, que simbolizam a valorização e o ensinamento da tradição.

A grande característica marcante dessa cultura é a variedade de danças e músicas, que por sua vez imitam os Orixás ou os animais, através de movimentos corporais e sons de batuque vindo dos próprios instrumentos produzido por determinado povo. A gastronomia é caracterizada pelo forte tempero, com aromas fortes e picantes utilizados em pratos exóticos.

Outro exemplo é a cultura alemã, cujas características são os trajes típicos, como a tiara de flores e saias utilizadas pelas mulheres; já os homens usam um chapéu típico da Alemanha e uma jardineira com sapatos pretos, outros trajes mais sofisticados são utilizados para festas e apresentações festivas, sempre acompanhado por músicas da cultura típica.

A gastronomia possui pratos típicos da culinária alemão, um dos mais conhecidos e apreciados durante os eventos é Chucrute (conserva de repolho), Eisbein (joelho de porco assado ou frito), boulette (bolinhos recheados com carne). Além de ser um país que possui mais de 1.200 cervejarias e tem como atração principal em Munique a Oktoberfest. Para alcançar os objetivos deste projeto faz-se necessário considerar diversas culturas que compõem a cultura local.

5.8 OBJETIVOS

5.8.1 Geral:

Proporcionar a valorização da diversidade cultural, através de oficinas, palestras e apresentações artísticas que contemplem a formação do educador para trabalhar a cultura em sala de aula.

5.8.2 Específicos:

- Ampliar o conhecimento dos professores sobre a diversidade cultural;
- Conhecer as características da cultura alemã, italiana e africana;

- Vivenciar a troca de experiências entre os educadores.

5.9 Metodologia

Será realizada a Semana da Diversidade Cultural, direcionada a professores de Arte do Ens. Fundamental II – 6º ao 9º ano. Durante esta semana, iremos trazer a importância de se trabalhar na sala de aula a cultura italiana, alemã e africana que fazem parte do cotidiano do aluno, com ênfase nas aulas de Arte.

Nesta semana será realizada apresentações de danças da cultura italiana, alemã, africana, entre outras. Haverá oficinas e troca de ideias entre os professores através de suas experiências culturais em sala de aula, através da confecção de instrumentos, produções artísticas, intervenções, etc.

A Semana da Diversidade Cultural acontecerá no Palácio Delle Acque, situado em Nova Veneza – SC e terá duração de cinco dias, que se inicia segunda-feira e se estende até sexta-feira.

Iniciaremos o primeiro dia com um diálogo sobre o repertório cultural de cada professora, conhecendo um pouco da cultura que a mesma pertence. Após a troca de informações, iremos conversar sobre a importância de trabalhar as diversas culturas nas aulas de Arte. Desta forma cada professor irá socializar o modo como é abordada a questão cultural em suas aulas.

No segundo dia, após uma troca de informações, os professores irão receber materiais para escrita, pois, trarei um palestrante que dará início a assuntos relacionados a crenças, costumes, vestimentas, modos de viver de cada povo, como por exemplo, africanos, alemães, italianos, entre outros relatando e mostrando imagens e vídeos de lugares por onde ele passou, compartilhando a experiência vivida durante as viagens. Ao final da palestra, terá uma roda de conversa, momento em que as professoras irão ter a oportunidade de obter um maior conhecimento sobre o assunto de seus interesses.

Iniciaremos o terceiro dia com a apresentação de um grupo de dançarinos da cultura alemã, durante a apresentação será convidado o público para que possam dançar juntos e vivenciar esta experiência. Após, iremos proporcionar uma oficina que tem como objetivo para o grupo, criar uma dança alemã utilizando e recriando os passos que lhe foram apresentados. No final deste dia, cada grupo irá

relatar as dificuldades encontradas para a realização da dança, o que mais gostaram e se este momento contribuiu para cada um.

O quarto dia terá a presença de um grupo pertencente à cultura africana, o grupo responsável irá mostrar como são feitas as danças, quais adereços são utilizados, as vestimentas e os instrumentos. A proposta para este dia será a confecção de instrumentos relacionados à cultura africana, serão disponibilizados diversos materiais para a confecção de instrumentos, entre roupas e adereços que serão utilizados para a apresentação. Após a finalização dos instrumentos, as professoras irão se caracterizar para dar início as apresentações, juntamente com o grupo da cultura africana.

Para finalizarmos a Semana da Diversidade Cultural, iremos trazer o escritor do livro da história de Nova Veneza, Zulmar Hélio Bortolotto para relatar sua experiência e seu conhecimento sobre a origem e a cultura do município. Após a palestra, será feito um delicioso café com a diversidade gastronômica do grupos culturais, enquanto isso o grupo Folclórico Ítalo Brasileiro de Nova Veneza irá fazer a dança da integração convidando os professores para que façam parte desse momento.

Para concluir, pedirei que encontrem uma possibilidade de incluir a cultura local e a diversidade cultural, considerando as expressões regionais em suas aulas de arte, sendo assim, contribuirão de forma especial para a valorização da cultura de Nova Veneza.

6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Portal. Disponível em: <<http://portalbrasil10.com.br/cultura-africana/>>. Acesso em: 31 de Outubro de 2016.

Cultura Alemã. Disponível em: <<http://www.culturaalemahz.com.br/historia/>>. Acesso em: 01 de Novembro de 2016.

RICHTER, Ivone Mendes. **A Pluralidade Cultural e o Ensino de Arte**. In: CORRÊA, Ayrton Dutra. Ensino de artes: múltiplos olhares. Ijuí/RS: Ed. Unijui, 2004.

Sua pesquisa: Curiosidades da Alemanha. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/paises/alemanha/curiosidades.htm>>. Acesso em: 01 de Novembro de 2016.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar esta pesquisa, escrevi sobre o conceito de cultura, abordei as questões da cultura para o ensino da Arte, descrevi também parte da história e origem de Nova Veneza, pesquisei e relatei através de escrita e imagens alguns dos elementos do patrimônio cultural de Nova Veneza e em especial o modo como os professores de artes abordam a cultura local em suas aulas, tornando isso importante para uma maior valorização dessa cultura por parte dos alunos.

Pesquisar e conhecer ainda mais a cultura de Nova Veneza e poder explorar através da fala dos professores como ela é compreendida na sala de aula é algo gratificante. É importante saber que a riqueza cultural existente na cidade está sendo valorizada, principalmente no ambiente escolar.

No decorrer da pesquisa tive a oportunidade de entrar na história de Nova Veneza, de ler livros que contam com detalhes o início da colonização através de imagens, poder ver o crescimento econômico da cidade e sua riqueza cultural nas casas antigas que hoje se transformaram em estabelecimentos, o museu, a igreja, os monumentos que representam a fase de colonização, as famílias que desde antigamente fazem parte de toda essa história.

Acredito que alcancei o objetivo geral de pesquisar como os professores de Arte do município de Nova Veneza abordam a cultura local nas aulas de Arte, e atingi também os objetivos específicos, pois foi possível verificar a compreensão dos professores de Arte sobre o enunciado no artigo 26 como ‘expressões regionais’; identificar quais elementos da cultura local são abordados pelos professores de Arte junto aos alunos da Rede Municipal de Ensino de Nova Veneza; conhecer a forma como os elementos da cultura local são trabalhados nas aulas de Arte e buscar novas reflexões sobre o patrimônio cultural do município. A pesquisa reafirmou que Nova Veneza possui uma forte potência de cultura que não deve ficar restrita apenas para a visitação de turistas que a contemplam como uma cidade bela, mas deve ser oportunizada aos seus moradores e, em especial aos alunos de suas escolas.

Através da pesquisa e análise de dados senti satisfeita em saber que as professoras tem conhecimento sobre o conceito de ‘expressões regionais’ e dos patrimônios culturais que existem na cidade, poder ver que a cultura é trabalhada

nas aulas de Artes, através do estudo de artistas regionais, da visitação dos patrimônios, do registro fotográfico e das produções artísticas realizadas em sala de aula. Percebi durante as respostas que os professores consideram muito importante promover a valorização da identidade dos alunos e saber que elas contribuem para isso de forma significativa.

Para que a cultura de Nova Veneza não se torne apenas um atrativo turístico, é necessário que o professor se torne um professor pesquisador, que queira estar sempre em busca de materiais para aperfeiçoar a metodologia de ensino. O professor tem o compromisso de saber a origem cultural e crenças as quais seus alunos estão inseridos. Pois, trabalhar com o que tem significado e que faz parte da vivência de cada um se torna prazeroso de ensinar e aprender, principalmente para os alunos. Além de ele conhecer melhor a sua cultura e a sua origem, seja ela qual for, ele vai aprender na troca de experiências, através de leituras e pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Célia Maria de Castro. **Concepções e práticas artísticas na escola**. In: FERREIRA, Sueli e ALMEIDA, Célia Maria de Castro (orgs.). **O ensino das artes: construindo caminhos**. 7º Ed. Campinas, SP; Papirus, 2001. – (Coleção Ágere) p.11 a 38.
- BORTOLOTTI, Zulmar Hélio. **História de Nova Veneza**. Prefeitura Municipal de Nova Veneza, 2012. 416p.
- BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2000. 80p.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**. Brasília, DF, 1996.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC / SEF, 1998. 116p.
- BORTOT, Guiomar da Rosa; SORATO, Kátia Dalla Libera; STEINER, Elisângela Just. **Normas de elaboração**: Apresentação de trabalho de conclusão de curso - TCC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/files/122/normas_de_elaboracao.pdf>. Acesso em: 03 de nov. de 2016.
- FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende E. **Metodologia do ensino de arte**. 2.ed São Paulo: Ed. Cortez, 1999. 135p.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008. 200p.
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). **Roteiros Nacionais de Imigração – Santa Catarina: guia do patrimônio cultural do Sul de Santa Catarina/IPHAN**. – Florianópolis: Superintendência do IPHAN em Santa Catarina, 2010. 88p.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Roque de Barros Laraia. 19. ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. 120p.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 108 p.
- OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. **Arte, Educação e Cultura**. Ed. Da UFSM. Santa Maria, 2007. 368p.
- Portal Veneza. **Atrativos culturais**. Disponível em: <<https://www.portalveneza.com.br/atrativos-culturais/>> Acesso em: 30 de ago. de 2016B.

_____. **Como chegar.** Disponível em: <<https://www.portalvенеza.com.br/turismo-2/como-chegar/>>. Acesso em 13 de out. de 2016A.

RICHTER, Ivone Mendes. **A Pluralidade Cultural e o Ensino de Arte.** In: CORRÊA, Ayrton Dutra. Ensino de artes: múltiplos olhares. Ijuí/RS: Ed. Unijui, 2004. SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura?** 14 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999. 89p.

SILVA, Susie Barreto Da. **A importância das raízes culturais para a identidade cultural do indivíduo.** Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-.htm>>. Acesso em: 20 de abr. de 2016.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ACADÊMICA: Ana Caroline Moro Campos

PESQUISA DE CAMPO

- 1- Segundo a LDB nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, estabelece em seu artigo 26, parágrafo 2º que: “O ensino da Arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.
Através desta lei, o que você entende por “expressões regionais”?
- 2- O que você considera como Patrimônio Cultural de Nova Veneza? Possui conhecimento sobre os mesmos?
- 3- Como você aborda a cultura local do município em suas aulas de Arte?
- 4- Porque é importante trabalhar a cultura de Nova Veneza em suas aulas de Arte?



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA

AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM, FALA E ESCRITA

Eu, _____ (ESTADO CIVIL),
 _____ (PROFISSÃO), _____ portador(a) da
 carteira de identidade nº, _____ expedida pelo (ÓRGÃO
 EXPEDIDOR), _____ inscrito(a) no CPF sob o nº _____,
 residente e domiciliado(a) no _____ (ENDEREÇO),

_____ como professor legal autorizo, de forma expressa, o uso e a reprodução da imagem, do som da voz e escrita, sem qualquer ônus, em favor da pesquisa da acadêmica Ana Caroline Moro Campos do Curso de Artes Visuais da UNESC sob orientação da Prof. Édina Regina Baumer para que o mesmo os disponibilize como dados da pesquisa de campo em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a qualquer título que seja sobre direitos à imagem, conexos ou a qualquer outro.

Local e data: _____

Assinatura: _____

Identificação na pesquisa:

Destaque abaixo o nome que gostaria de ser identificado na pesquisa
